

NOS RASTROS DA PROQUIMA MUITOS CANCERÍGENOS

Estudo mostra até onde vai a Pluma do Cloreto de Vinila!

(PREFEITURA ESCONDE O DOCUMENTO MAS NÓS DAMOS O CAMINHO DAS PEDRAS)

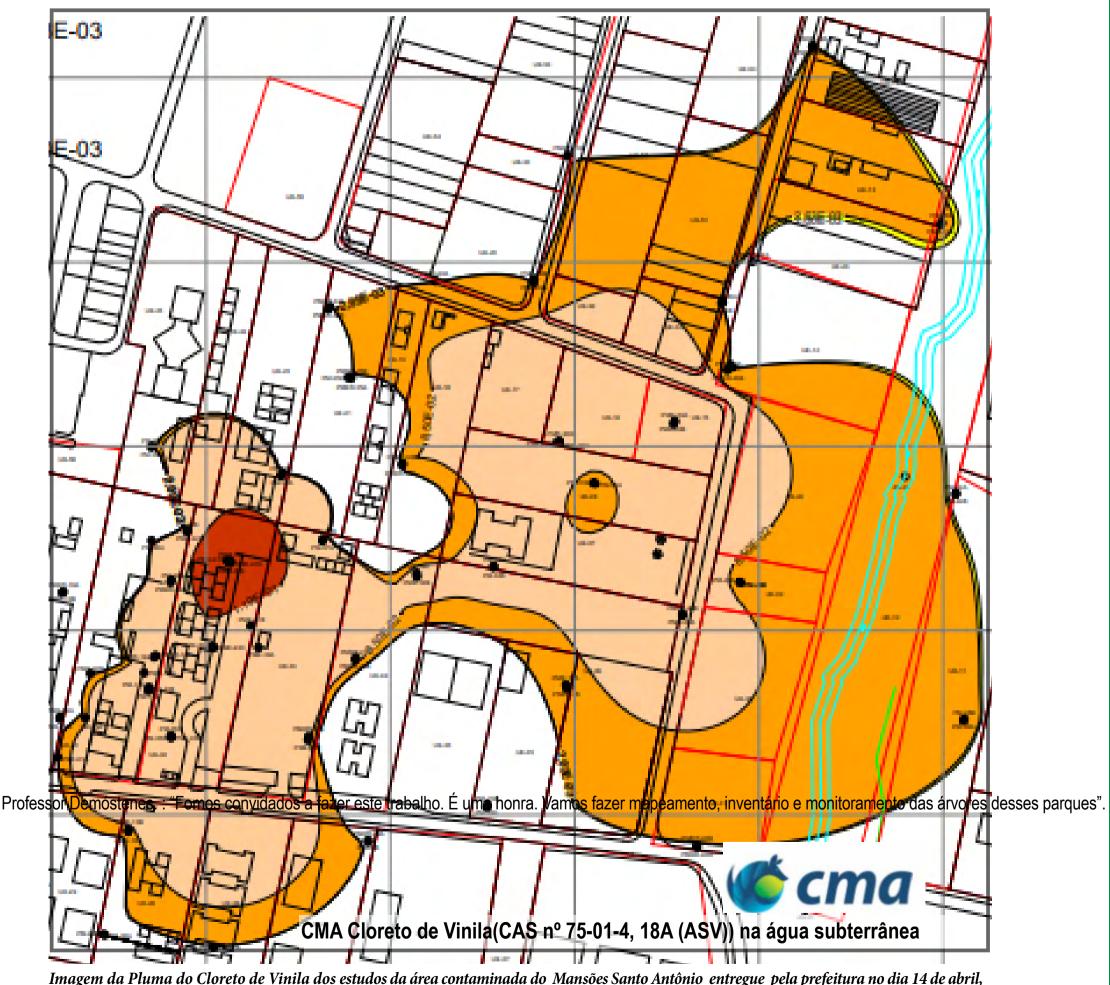


Imagem da Pluma do Cloreto de Vinila dos estudos da área contaminada do Mansões Santo Antônio entregue pela prefeitura no dia 14 de abril,



Morador com câncer faz relação da doença com a contaminação

EDITORIAL

QUEM GANHOU, **QUEM PERDEU?...**

A Proquima contaminou e ganhou vendendo o terreno contaminado sem punição nenhuma.

A Concima também ganhou vendendo os apartamentos que construiu no terreno contaminado sem punição nenhuma.

A Prefeitura também ganhou politicamente assumindo postura de defesa do meio ambiente, gastando dinheiro público em estudos depois de liberar a construção no terreno contaminado e proibir a acupação pelos donos dos apartamentos de dois dos três blocos concluídos.

A Cetesb também ganhou aparecendo como órgão publico 'responsável' desde a aplicação de multas não pagas pela Proquima. O MP também ganhou por aparecer como outro órgão público muito 'responsável', mas incapaz de punir quem quer que fosse.

QUEM PERDEU?

Quem quiser saber mesmo quem perdeu pode procurar os donos da Proquima, da Concima, o secretário do Verde da Prefeitura, os diretores da Cetesb e os promotores do meio ambiente!

NO SITE

TODAS AS 174 EDIÇÕES ESTÃO DISPONÍVEIS

www.jornalaltotaquaral. com.br

EXPEDIENTE



Editor: Gilberto Gonçalves (19) 98783-5187 gilberto@ clicknoticia.com.br editor@jornalaltotaquaral.com.br comercial@jornalaltotaquaral.com.br

Rua Alberto Belintani, 41 Jardim Colonial - CEP 13087-680 Campinas/SP

NOVO ESTUDO

PLUMA I

JAT perguntava em 2008

2 DIGIARTIGOS

ALTO TAQUARAL

www.omeujornal.com.br

ELITOPIAL

Onde a pluma pode chegar, afinal?

bairro Mansões Santo Amônio e vários outros próximos a provocado pela Proquima, uma indústria química que funcionou até 1996 na rua Hermantino Coelho, 768. A pluma contaminatória - a área exterdeada no mapa ao lado - que terx origen no terreno da indústria cem se espaihando na direção do corrego.

A interdição imposta pela Prefeitura ainda impede o habite-se de dais blocos do Condominio Parque Primavera já construidos e prontos para morar, o uso de água de poços e minus, e a morimentação de terra na áren demarcada em vermelho по тара.

O último estudo sobre a situação da área data de 2005. De lá para cá, os envalvidos - Coeima, Cetesh, Prefeitura e Promotoria - são unanimes em afirmar que nada mudou. Ou que "não hã nenhuma novidade para ser informada" como diz o Promotor de Justiça Geraldo Navarro Gabanha, por intermédio de funcionária da promotoria:

Desde o inteia as informações sobre o caso foram dificultadas e até omitidas. Documentos disponíreis na Internet dão conta de inte-

resses econômicos, principal-mente de proprietários de terrenos e de empreendimentos imobiliários, são a principal causa da omissão.

dos no local olegam complexidade do assunto para não falar sobre ele. Há entre eles quem veja os jornalistas como os responsáveis por distorções de informações capazes de prejudicar imagens institucionais e pessours.

O fato è que o meio ambiente local continua monitorado ele ainda não estão livres do processo de contaminação por terro, água e or a ponto de permitir comentários de moradores, do tipo: "Hoje é muito mais seguro morar no Mansões Santo Antônio do que no Cambuí, onde não há monitoramento ambiental nenkum".

> Por antro lado, de tados os seres humanos que poderiam ter sido contamínados de alguma forma em função do crime ambiental da Proquima, apenas alguns poucos, mas muito poucos mesmo.

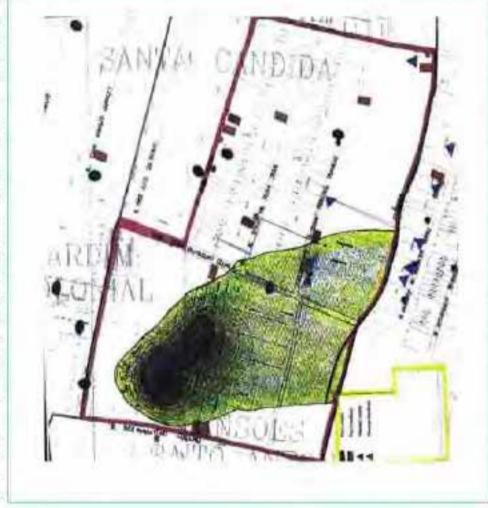
> > aceitaram integrar um plano de acompanhamento de suude.

Independente do motivaque leva os envolvidos a se calarem, entre cles três orgãos públicos, a população, em especial aquela prejudicada diretamente, tera o direito e o dever de exigir transparência. Alegar "falta de navidade" é menosprezar essex serex humanos. Quem omite ou escumoteia informação neste caso é tão eriminosa quanto os proprietários da Proquima que jogavam os deritos industriais na rede de águas pluviais.

E, no papel de porta voz das moradores da região, o Jornal ALTO TAQUARAL voi assumir para si esta tarefa. A partir desta edição vamos cobrar informações periódicas das

quatra instituições envolvi-das: Concuna, Cetesb. Prefestura e Promotoria. É como prova de nossa contribuição na tarefa de manter Especialistas integrantes de equipes que realizaram estu-- o público informado, vamos abrir esta página para a publicação dos boletins de cada uma - e na întegra sempre que for possível - sem custo

> Minul, todos nos moradores temos o diretto de saber - e de preferência com muito antecedência - onde esta tal de pluma pode chegar!



A curva do tempo

Na edição N. 0001 do Jornal Alto Taquaral publica há quase extatos 15 anios em 3 de maio de 2008, seus editores questionavam, em texto editorializado, ("Afinal, todos nó moradores temos o direito de saber - e de preferência com muita antecedên-

cia - onde a esta tal de pluma pode chegar"!?) e destacada sob quadro esverdeado acima. A pluma, definada pela primeira vez era esta mancha que se vê no quadro inseruido na página 2 daquela edição do Jornal que ninguém sabia ao certo o que ela

continha.

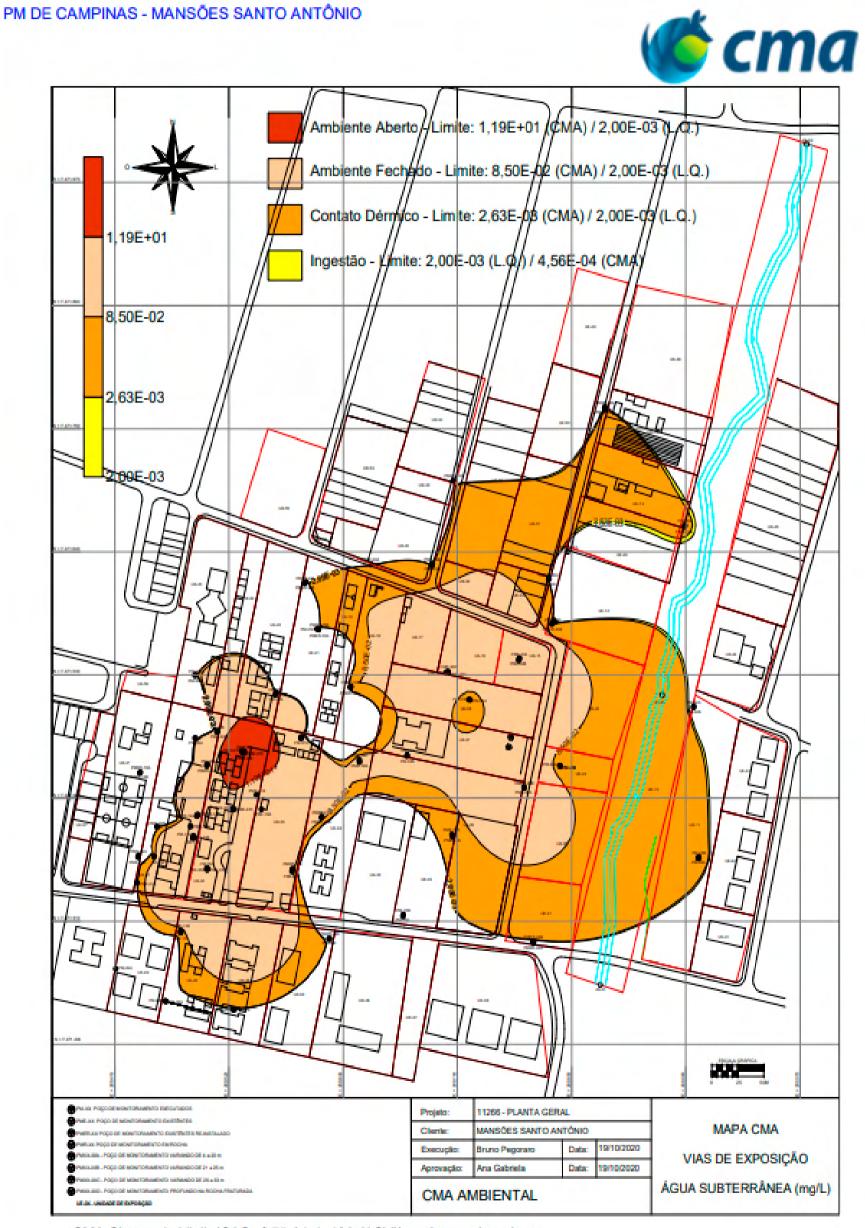
Foi apenas a dedução técnica daquela época que definiu a mancha disforme esopalhada pela região onde ficava a contaminadora Proquima.E assim ficou neste quinze anos que separam uma Pluma (a velha) da outra (a nova).

A nova não é apenas uma. O novo estudo mostra 36 Plumas separadas por produtos químicos contaminantes existentes ainda hoje no solo da região. Na página 3 está a Pluma do Cloreto de Vinila considerado o maior cancerígeno de todos.

NOVO ESTUDO

PLUMA II

'cma' $Ambiental\ responde\ em\ 2023$



CMA Cloreto de Vinila(CAS nº 75-01-4, 18A (ASV)) na água subterrânea

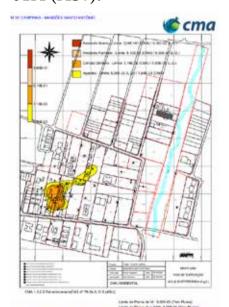
Limite de Pluma de VI : 2,00E-03 (Tem Pluma) Limite de Pluma de < CMA: 2,00E-03 (Tem Pluma)

(11) 2225.3560 www.cmaambiental.com.br

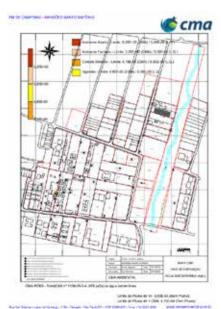
O estudo da cma Ambiental apresentado pelo prefeito em cerimonia no Palácio dos Jequitibás, é detalhado graças ao avançoes tecnológicos do setor.

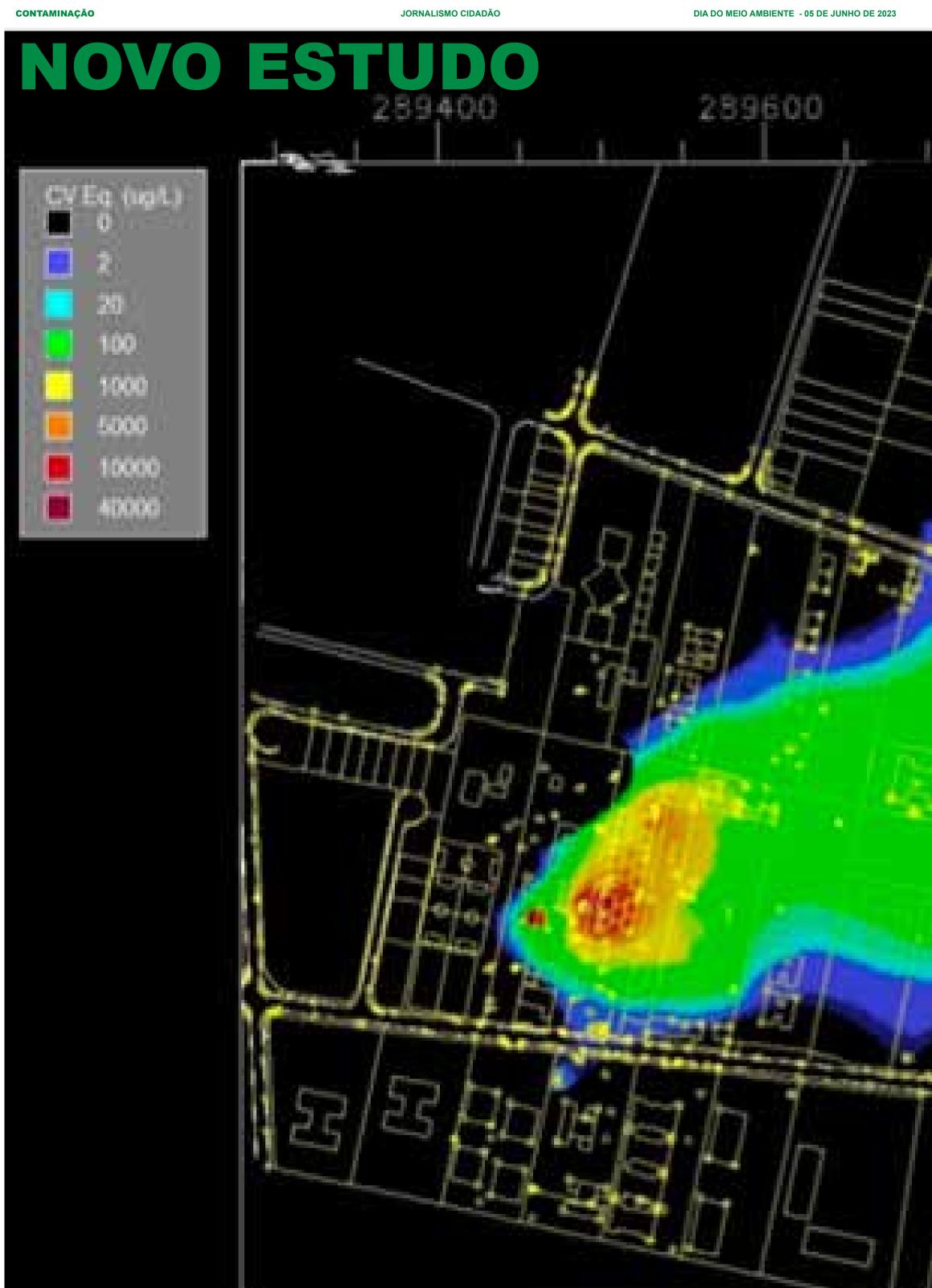
No seu Anexo V.3 -AV-04 - PLUMA DE CMA são apresentdas 36 pranchas inluindo esta ao lado como desenho de cada uma das Plumas de cada um dos contaminantes ainda presentes na área. E o traçado de cada uma é baseado em poços de inspedção instalado no solo e com localização definida por coordena-

A primeira mostra a contaminação pelo Tetracloroetano(CAS nº 79-34-5, 01A (ASv):

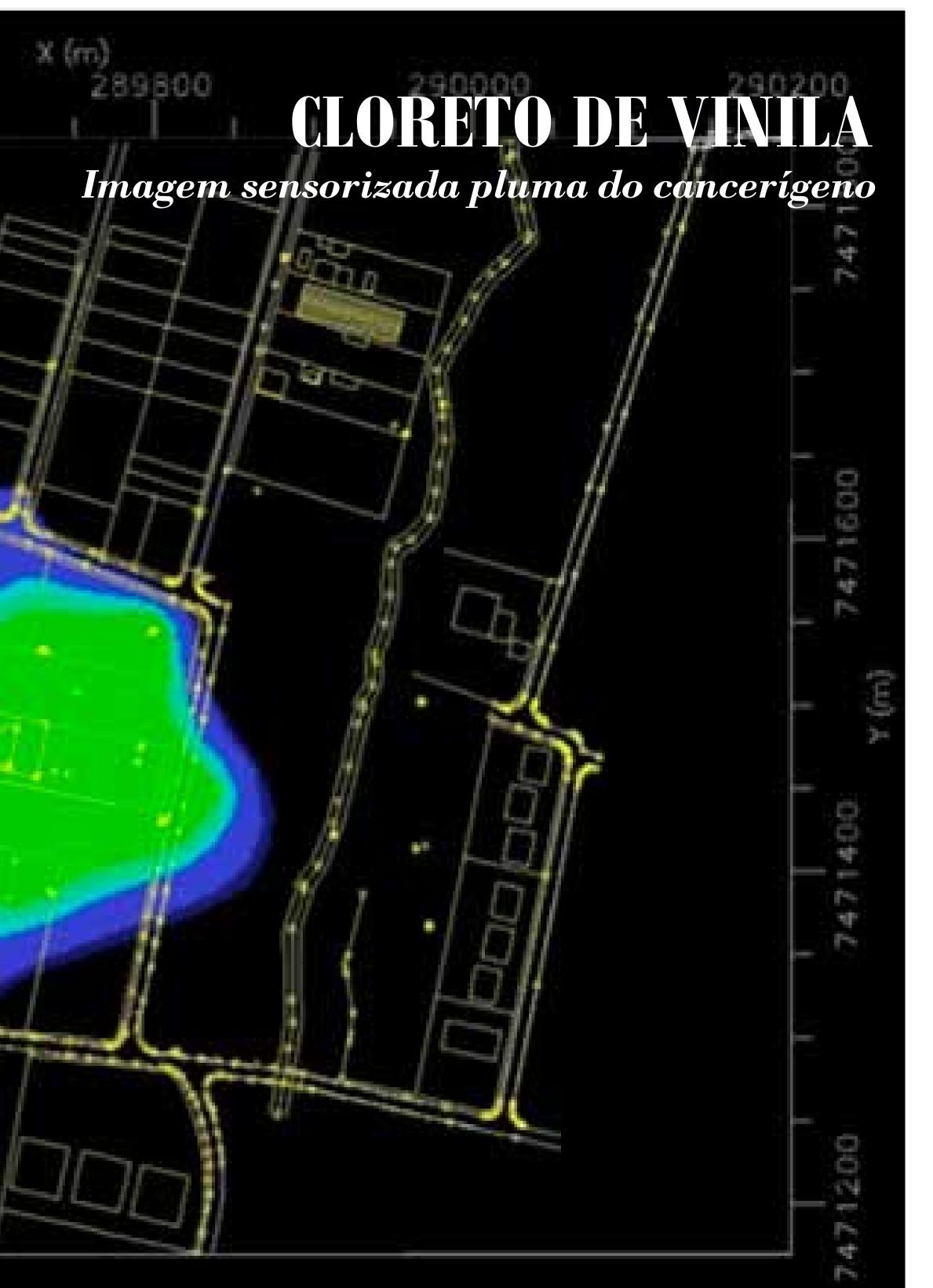


A última (36) mostra a contaminação pelo Piridina (CAS nº 110-86-1, 06B (As) na água subterrânea:





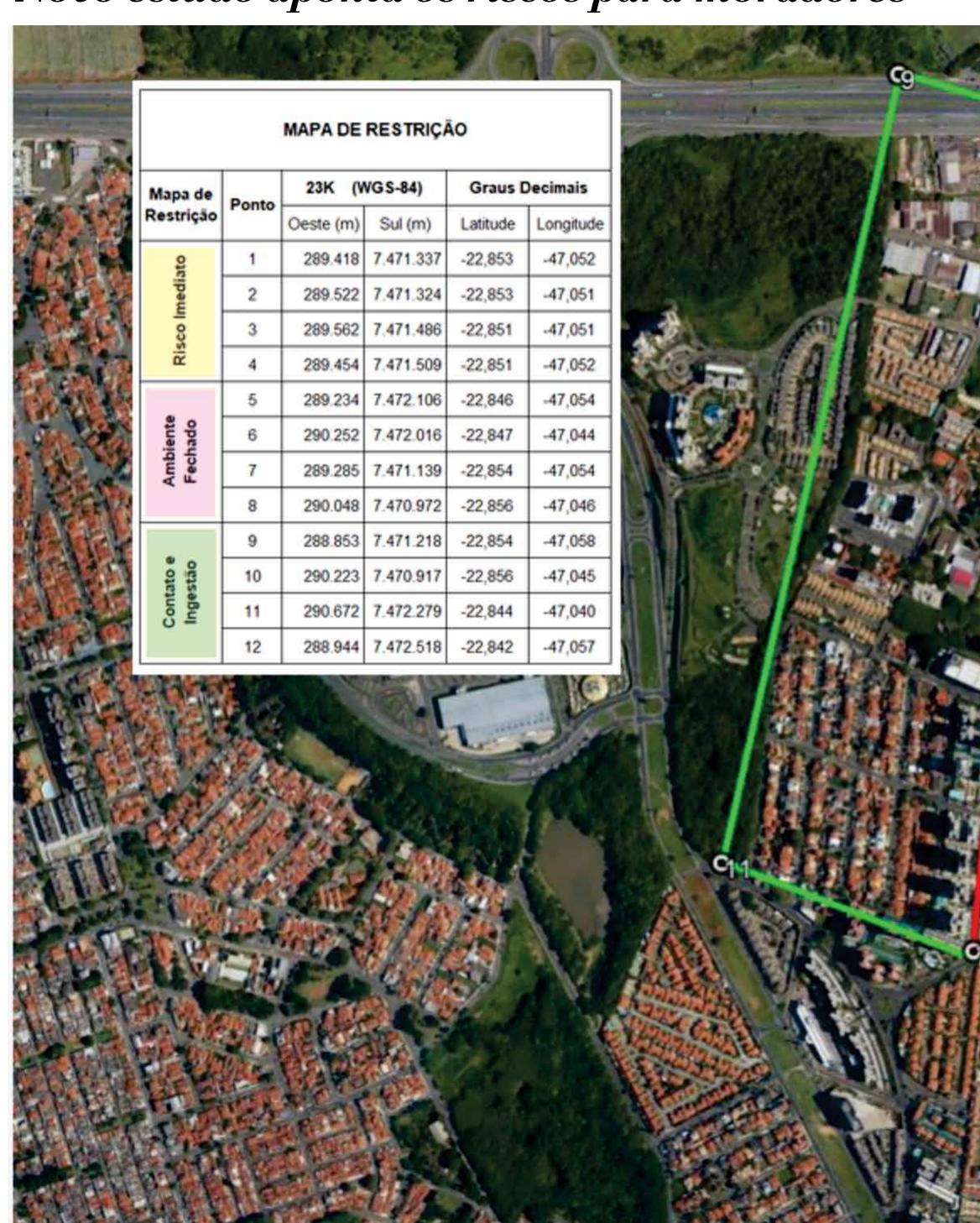
ANEXO V - NODELAGEM - Figura 28 - Concentrações iniciais de Cloreto de Vin



ila Equivalente (CBEQ) na camada matemática - profundidade 15 metros (pg/L)

NOVO ESTUDO ÁREAS CONTAMINADAS

Novo estudo aponta os riscos para moradores



CONTATO E INGESTÃO

O estudo da cma Ambiental apresentado pelo prefeito em cerimonia no Palácio dos Jequitibás aponta um novo e muito mais preciso posicionamento da contaminação que deve ser levado em consideração por todos os

proprietários de imóveis da região. Os riscos apontados pela empresa são em vários níveis e aparecem no documento de mais mil páginas em mapa e quadro contendo as coordenadas que delimitam cada área especifica.

RISCO IMEDIATO

A área 1, de risco iimediato é para quem está na área determinada é para quem está na área determinada pelos pontos de 1 a 4 com as coordenadas expressas no quadro em destaque.

AMBIENTES FECHADOS

A área 2, de risco em ambientes fechados é para quem está na área determinada pelos pontos de 5 a 8 com as coordenadas expressas no quadro em destaque A área 3, de risco de contato e ingestão é para quem está na área determinada pelos pontos de 9 a 12 com as coordenadas expressas no quadro em destaque sobre o mapa



ORNALISMO CIDADÃO DIA DO MEIO AMBIENTE - 05 DE JUNHO DE 2023

NOVO ESTUDO

CETESB

Ainda falta a "Investigação para Remediação"

Informação Técnica CETESB nº 012/2022/ICR, em resposta ao Relatório Final da CMA-Ambiental

N° 012/2022/ICR

Data: 12/09/2022



INFORMAÇÃO TÉCNICA

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 - CEP 05459-900 - São Paulo - SP C.N.P.J. nº 43.776.491/0001-70 - Insc.: Est. nº 109.091.375-118 - Insc. Munic.: nº 8.030.313-7 Site: www.cetesb.sp.gov.br

DOCUMENTO DIGITAL: CETESB.072417/2019-45

CLASSIFICAÇÃO: Pasta Administrativa – Áreas Contaminadas

ASSUNTO: Investigação Detalhada e Elaboração do Plano de Intervenção

INTERESSADO: Prefeitura Municipal de Campinas

1 - INTRODUÇÃO

Esta informação técnica faz uma análise das etapas de Investigação Detalhada Complementar, Avaliação de Risco e Elaboração do Plano de Intervenção, realizadas pela Prefeitura Municipal de Campinas, com base em um Termo de Referência. A área de interesse localiza-se na Rua Hermantino Coelho, 758/908, Mansões Santo Antônio, Campinas.

Para subsidiar a presente análise foi apresentado um documento pelo Responsável Técnico sobre o cumprimento do Termo de Referência e da Informação Técnica (IT) da CETESB nº 202/2022/ICRI.

3 - CONCLUSÃO

Após avaliação dos argumentos apresentados pelo Responsável Técnico, conclui-se que o entendimento sobre o meio físico e a contaminação foi ampliado com a execução da Investigação Detalhada Complementar, Avaliação de Risco à Saúde Humana e Elaboração do Plano de Intervenção pela Prefeitura Municipal de Campinas, de forma que ações preventivas importantes puderam ser tomadas com o apoio da CETESB, em caráter emergencial, para gerenciar os riscos potenciais e reais existentes na área do Condomínio Parque Primavera II.

Dessa forma, a CETESB recomenda o encerramento da etapa de Investigação Detalhada, considerando cumprido o Termo de Referência.

Registre-se que há necessidade de se passar por uma nova etapa de investigações, denominada de "Investigação para Remediação", visando viabilizar o planejamento das medidas de remediação, entre outras medidas de intervenção necessárias, que serão utilizadas para o gerenciamento dos riscos inaceitáveis identificados na área e vizinhança, destacando a questão das plumas de vapores, notadamente quanto à necessidade do seu mapeamento atualizado, em função da sua movimentação.

Destaca-se que a CETESB mantém a classificação da área como Área Contaminada Crítica (ACC) e continuará buscando a implementação das medidas de intervenção necessárias junto aos Responsáveis Legais (Concima e Proquima), que não estão cumprindo as exigências da CETESB, ou outras soluções possíveis, envolvendo a colaboração de outras partes interessadas, assim como a cooperação da Prefeitura Municipal de Campinas e o DAEE.

André S. Oliveira

Gerente da Divisão de Avaliação de Áreas Contaminadas e Reabilitadas – ICR

Elton Gloeden

Gerente do Departamento de Áreas Contaminadas - IC

NOVO ESTUDO CÂMARA

Audiência pública acrescenta pouco



Aqui o caminho para chegar ao documento no portal da prefeitura:

https://portal.campinas.sp.gov.br/secretaria/verde-meio-ambiente-e-desenvolvimento-sustentavel/pagina/area-contaminada-no-bairro-mansoes-santo-antonio

Depois role a página até o item: Relatório final dos estudos de Investigação Ambiental Detalhada Complementar, Avaliação de Risco à Saúde Humana e Plano de Intervenção do Bairro Mansões Santo Antônio decorrente do encerramento do Contrato 067/19:







Uma cópia do Estudo para cada um

A audiência pública da Comissão Permanente de Meio Ambiente, do dia 17 de maio, no Plenario do Legislativo, teve muito pouco público presente.

Lá estavam atentos às falas pouco esclarecedores do Secretário do Verde, Rogério Menezes este três senhores das fotos acima: Itamar Rabanera, síndico do Condomínio Primavera; João Batista
Passarini, da Apromasa
- Associação do Propretários do Mansões Santo
Antonio e Milton Kochen, representantes dos
empresártios da região.
Ao final da audiência
onde o secretário deixou
claro que a partir deste
estudo de de 2023 a prefeitura não vai mais se
envolver com a questão
de contaminação, fican-

do a remediação da área - a parte mais complicada e cara do processo - por conta dos interessados eles confessaram seu descontentamento. O síndico disse da dificuldade de morar no local. "Só eu sei quanto é complicado morar em condomínio que tem mais da metade de seus apartamentos vazios por falta de habite-se. E além

disso estamos gastando cerca de R\$ 12 mil por mês do caixa com a manutenção do suistema de extração de gases".

Pela Apromasa, João Passarinio disse que vai ser muito difícil arcar com as despesas de remediação do terrenos. "A prefeitura se envolveu até agora e justamente quando a situação fica mais complicada ela

deixa a responsabilidade para os proprietários". O empresarário Milton Kochen também, de monstrou insatisfação com a postura do secretário do Verde. "Nós entendemos que é muit difícil administrar como órgão público a situação mas com certeza será mais dificil ainda para cada um dos proprietários de lá"

10 contaminação dia do meio ambiente - 05 de junho de 2023

NOVO ESTUDO

CÂNCER

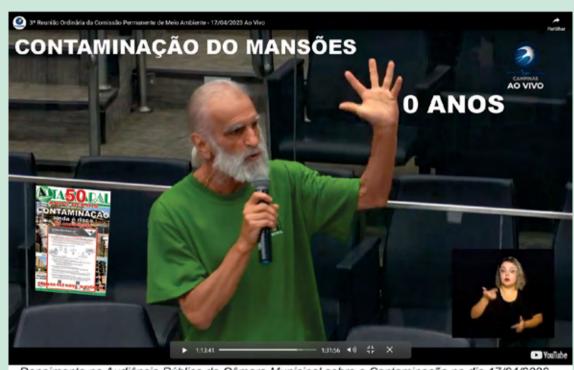
Morador jornalista põe a doença no foco

Foi na audiência pública da Comissão Permanente de Meio Ambiente, do dia 17, no Plenarinho do Legislativo, que o jornalista decidu fazer um depoimento que acabou surpreendento a todos inclusive o próprio secretário do Verde, Rogério Menezes.

A questão da contaminação poder ter provocado doenpçar como o câncer em moradores da região nunca havia sido levantada desde que se fala da contaminação.

No seu depoimento o jornalista cobrou das autoridades providência no sentido de analisar esta possibilidade. Só na rua onde mora o jonrlista apontou mais 5 moradores com a doença além de duas mortes. Diante da revelação considerda surpreendente aos presentes na audiência, o secretário Rogério Menezes se comprometeu a levara questão pessoalmente ao secretário da Saúde. "Não podemos deixar de levar em consideração o que foi colocado aqui hoje pelo moradore até para tranquilida de muitos outros precisamos atentar para a questão expecífica". disse.

Ele também declarou que não sabia do comunicado feito pela Saúde e distribuído, no dia 23 de fevereiro, aos moradores da região, dando conta de que o perigo ainda existe.



Depoimento na Audiência Pública da Câmara Municipal sobre a Contaminação no dia 17/04/2023

EU E A CONTAMINAÇÃO

OIÁ, BOA TARDE. MEU NOME É GILBERTO GONÇALVES E DE PRONTO VOU DIZER QUE SOU MORADOR DA ÁREA CONTAMINADA DESDE 83, PORTANTO HÁ 40 ANOS. LOGO, COMO TAL CONHEÇO BEM O PROBLEMA. NÃO SEI QUANTOS MAIS AQUI TAMBÉM SÃO. E PARA QUE SAIBAM SOU PACIENTE ONCOLÓGICO DESDE 2015 COM ORIGEM NO INTESTINO E METÁSTASES NO FÍGADO AINDA EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO. SE A DOENÇA FOI CAUSADA PELO CONTAMINAÇÃO NÃO SEI.

A SAÚDE MUNICIPAL NÃO LEVANTOU DADOS SOBRE A QUESTÃO ESPECÍFICA MAS SÓ NA MINHA RUA SÃO 6 PACIENTES E 3 MORTOS PELA DOENÇA. POR ISSO ENFATIZO AQUI A NECESSIDADE DE UM ESTUDO SOBRE SOBRE A DOENÇA ESPECIFICAMENTE FEITO PELA SAÚDE DO MUNICÍPIO QUE VOLTOU A COMUNICAR A COMUNIDADE LOCAL NESTE MÊS DE FEVEREIRO SOBRE A EXISTÊNCIA DO RISCO À SAÚDE PELA CONTAMINAÇÃO.

POR OUTRO LADO, SOU JORNALISTA E EDITOR DO JORNAL ALTO TAQUARAL QUE DESDE 2008, JÁ NA SUA PRIMEIRA EDIÇÃO IMPRESSA COM 15 MIL EXEMPLARES DISTRIBUÍDOS GRATUITAMENTE COBRE O TEMA COM MUITO PROFISSIONALISMO. NESTA EDIÇÃO 174 ON LINE COMPLETAMOS 15 ANOS DE ACOMPANHAMENTO DA CONTAMINAÇÃO. E NOVAMENTE, COMO TAL, CONHEÇO BEM O PROBLEMA.

E O QUÉ FAZEMOS NÓS AQUI HOJE? DISCUTIMOS UM PROCESSO AMBIENTAL DE 50 ANOS POIS NASCEU COM A IMPLANTAÇÃO DE EMPRESA NO BAIRRO EM FEVEREIRO DE 1973. E O QUE JÁ SE CONSÉGUIU NESTE TEMPO A NÃO SER GASTAR DINHEIRO PÚBLICO PARA REMEDIAR A SITUAÇÃO CAUSADA PELOS EMPRESÁRIOS DE ENTÃO. NEM MESMO OS PROPRIETÁRIOS DE GRANDES ÁREAS NA REGIÃO CONSEGUIRAM ALGUMA COISA. E VAMOS ESPERAR PARA VER QUE ENCAMINHAMENTO SERÁ DADO A PARTIR DE MAIS ESTA AUDIÊNCIA PÚBLICA.

POR FIM, É CLARO PARA MIM QUE O PRINCIPAL CULPADO — A EMPRESA PROQUIMA E SEUS PROPRIETÁRIOS DA CONCEITUADA FAMÍLIA FARJALAH - , NÃO SÓ SE OMITIRAM COMO NÃO FORAM PUNIDOS POR NENHUM DOS PODERES CONSTITUÍDOS. SEUS HERDEIROS CONTINUAM POR AÍ VIVENDO DOS LUCROS QUE A CONTAMINADORA PRODUZIU. TENHO DITO!

Arte com o texto do depoimento na Audiência Pública na Câmara nas redes sociais do Jornalista

CLORETO DE VINILA

Exposição humana e riscos à saúde

Para especialista da A GreenView a principal via de exposição humana ao cloreto de vinila é a inalatória.

A exposição ocupacional por inalação de altas concentrações da substância durante longos períodos resulta em efeitos narcóticos, fenômeno de Raynaud (branqueamento e dormência dos dedos e desconforto por exposição a temperaturas frias), alterações hepatocelulares, desenvolvimento de angiosarcoma hepático, alterações cutâneas esclerodermiformes e acroosteólise.
O angiossarcoma hepático é um tumor maligno raro e agressivo, correspondendo a 2% dos tumores mesenquimais.

É até possível se afirmar que não apenas uma, mas três coincidências, colocaram o jornalista Gilberto Gonçalves no foco da notícia.

COINCIDÊNCIA 1 MORADOR

Em 1982 ele foi aprovado e concurso púlico para professor de Jornalismo Empresarial na Pucc. Em função disto adquiriu uma residência na Rua Alberto Belitnani, 41, Jardim Colonial e se mudou em 1983. A proquima já estavá lá há dez anos. Em 1996 viu o incêndio na Proquima que agitou o beirro. Mesmo diante das notícias ruinas obre a contaminação ficou no bairro.

COINCIDÊNCIA 2 JORNAL DO BAIRRO

Em 2008, decidu lançar o Jornal Alto Taquaral do qual é editor até hoje e como tal vem cobrindo a contaminação desde a primeia edição em abril daquele ano. Assim já entrou nos lotes 4 e 5 da rua Hermantino Coelho muitas vezes.

COINCIDÊNCIA 3 O CÂNCER

Em 2016 descobriu o câncer no intestino que foi eliminado cirurgicamente. Surgiram então as metástase no fígado e por isso o tramento continua até hoje com quimioterapia intensica de início e bem mais branda agora .

MEIO AMBIENTE



Professor Demóstenes.: "Fomos convidados a fazer este trabalho. É uma honra. Vamos fazer mapeamento, inventário e monitoramento das árvores desses parques".

Nesta segunda-feira, 5 de junho, em evento na Sala Azul do Paço Municipal, para comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente, foram apresentadas duas propostas de trabalho relacionadas ao manejo de árvores na Lagoa do Taquaral e no Bosque dos Jequitibás que serão implementadas pela Secretaria Municipal de Serviços Públicos, gestora dos 25 parques de Campinas. A apresentação dos planos foi feita pelos parceiros da Prefeitura de Campinas, o Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) e a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da Universidade de São Paulo (USP), "Agora fazemos estas

Agora fazemos estas parcerias, para o replantio de árvores na área onde ficavam os eucaliptos, com espécies nativas, o que vai dar mais segurança aos visitantes da Lagoa do Taquaral. Em relação ao Plano Diretor, trouxemos um profissional que tem experiência, que conhece o assunto", disse o prefeito Dário Saadi, que relembrou dos episódios difíceis e tristes, de dois acidentes fatais com árvores, por causa das fortes chuvas desde o fim do ano passado. Uma das propostas é o reflorestamento da área de onde foram extraídos os eucaliptos, na Lagoa do Taquaral. Foi feita pelo IPA, ligado à Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística e apresentada pelo diretor do IPA, Marco Aurélio Nalon. A outra é o Plano diretor Florestal da Lagoa do Taquaral e do Bosque dos Jequitibás, da Esalq/ USP, exposta pelo professor do Departamento de Ciências Florestais da

Esalq, Demóstenes Ferreira da Silva Filho.

"Tivemos chuvas torrenciais, em padrões fora do que conhecíamos. Houve muitos desastres ambientais, não só em relação a árvores, mas alagamentos, quedas de pontes e passarelas. Procuramos essas instituições, IPA e Esalq, para que fosse desenvolvido um trabalho mais científico, um Plano Diretor dos grandes parques e um estudo técnico-científico para a gleba onde ficavam os eucaliptos. É um grande desafio. Em pouco tempo, teremos resultados muito positivos", considerou o secretário municipal de Serviços Públicos, Ernesto Paulella.

Ele complementou que os recursos, ainda não estimados, para o projeto da Lagoa serão provenientes da comercialização das toras dos eucaliptos e será feito pelo Fundo de Apoio à Pes-

quisa Agrícola (Fundag). Se for necessário, o valor será complementado com recursos próprios do município.

O promotor do Ministério Público, Fernando Vidal, esteve presente para acompanhar as apresentações: "A leitura do MP é salutar e é importante que discutamos essas questões e que tenha participação da sociedade civil", comentou o promotor.

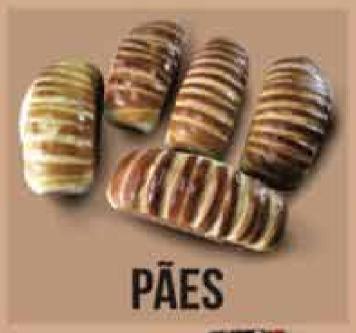
Proposta de reflorestamento na área dos eucaliptos

O diretor do IPA explicou que a ideia é implantar no local um bosque urbano, com espécies nativas. O plano é também elaborar um inventário florestal; fazer gestão de riscos, educação ambiental, entre outros. A área também poderá ser utilizada como laboratório, para estudos e produção de sementes e

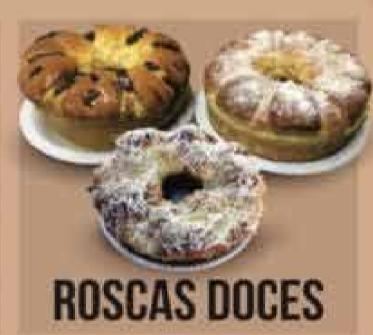
mudas, em parceria com instituições acadêmicas e de pesquisa. Além de elaborar o projeto, o IPA irá monitorar esse processo. Foram retirados mais de 500 eucaliptos da Lagoa e outras 181 árvores, de espécies diversas. Os detalhes do projeto, como a quantidade de mudas e as espécies a serem plantadas, ainda serão definidas.

"Por meio desta parceria, vamos recompor a área de 3 hectares. A recuperação da área será com espécies nativas, este é o centro da proposta. Vamos trabalhar com cuidado, pensar nas espécies que serão plantadas, na segurança. A área recebe muitos visitantes e isso deve ser levado em consideração.", explicou o diretor do IPA, Marco Nalon. A apresentação teve a presença de vereadores.

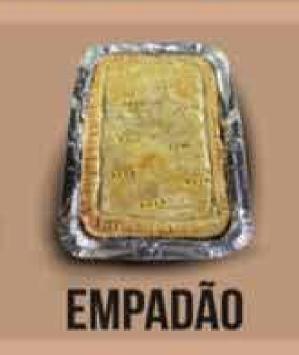














Faça Sua Encomenda

© 19 99532-5063

